

Projeto prevê mercado para as paneleiras

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

Associações vão entregar ao prefeito de Vitória lista com sugestões para que Goiabeiras Velha preserve sua história



Com flores nos cabelos, vestido de festa e bandeira na mão, Silvana Rosa, 88, dá show cantando na Banda de Congo Panela de Barro, de Goiabeiras Velha, em Vitória, enquanto Teresa Barbosa carrega estandarte da Folia de Reis.

Para não perder o registro de gente tão valiosa para a história do bairro, da cidade e do Estado, moradores do bairro estão se organizando para criar o Movimento Cultural em Goiabeiras Velha e propõem até mercado para as paneleiras.

Empenhadas nisso, as associações de moradores, marisqueiros e pescadores, paneleiras, bandas de congo e Folia de Reis, juntamente com o vereador Reinaldo Bolão, elaboraram uma lista de sugestões do que deve ser feito no bairro.

RESTAURANTE

Fazem parte das sugestões a criação da semana cultural, no mês de janeiro, construção de restaurante típico, implantação de sinalização turística, crédito para recuperação das fachadas das casas e atuação de guias mirins.

O documento vai ser entregue ao prefeito João Coser (PT), amanhã, às 20 horas, na sede social do Três de Maio Futebol Clube. A proposta de criação do Movimento Cultural prevê a união da arte das paneleiras, Folia de Reis, Boi Estrela, blocos carnavalescos tradicionais, cantadeiras de roda, benzedeadas e artesãos produtores de máscaras e redes de pesca.

A principal necessidade para que o projeto saia do papel é a aquisição de um terreno pa-



Silvana, da Banda de Congo Panela de Barro, e Teresa, do grupo Folia de Reis, são símbolos do bairro

DESTAQUES

PANELAS – As panelas de barro de Goiabeiras Velha, Vitória, são conhecidas até no exterior. Há anos vêm sendo confeccionadas no bairro. Trata-se de uma tradição, envolvendo diversas famílias.

No caso da família de Marinete Corrêa Loureiro, 51 anos, a arte tomou conta dos quatro irmãos, e da filha Rejane, 32.

Já Josimere Lima Lucidato, 31, contou que aprendeu com a avó. "Minha avó Orminda me ensinava tudo. Minhas filhas ainda não trabalham, mas quando querem, sabem fazer. Às vezes, me ajudam a alisar e dar o polimento", comentou.

CONGO – A Banda de Congo Panela de Barro, que foi fundada em 1938, em Goiabeiras Velha, Vitória, possui 42 in-

tegrantes adultos.

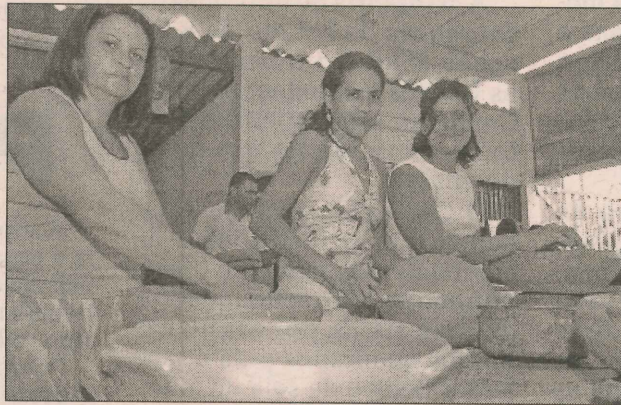
Tudo começou com o festeiro Aristides Lucidato, que passou a bandeira para Alfredo Pernambuco, em seguida pa-

No bairro também há a Banda de Congo Mirim, com 57 menores. As bandas se apresentam na praça, toda última sexta-feira de cada mês. As apresentações fazem parte do projeto Sexta do Congo.

CARTILHA – Entre os projetos da comunidade de Goiabeiras Velha, em Vitória, está a intenção de produzir uma cartilha da Associação de Marisqueiros e Pescadores, contando a história do bairro, além de elaborar o mapa do mangue local.

O coordenador do Departamento de Incentivo ao Trabalho e Geração de Renda da Prefeitura de Vitória, Rodolpho

Dalla Bernadina, orienta representantes da Associação de Marisqueiros e Pescadores a agendarem um encontro, pelo telefone 3233-3641.



ra Arnaldo Gomes Ribeiro, e agora está sob a responsabilidade da sobrinha dele, Jamilda Bento. O atual mestre é Valdemiro Salles.

ra a construção do galpão. A área indicada pelos habitantes pertence à antiga Laje Premo, que está sem utilização. A idéia, segundo ele, visa incrementar ações voltadas para preservação do mangue.

"O galpão das paneleiras é antigo e já não comporta mais. Não é só o espaço dos produtos, mas também para turistas e estacionamento. Todos os dias recebemos dezenas de ônibus e carros, mas não há lugar para deixar os veículos. Não temos pessoas treinadas para receber turistas, muito menos estrangeiros", afirmou o presidente da Associação de Marisqueiros e Pescadores, Genilton Nunes Rangel.